



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cuiabá-MT, 05 e 06 de fevereiro de 2014

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Ex-secretário de Saúde de MT, Vander Fernandes terá que devolver mais de R\$ 1,4 milhão ao Estado por alugar Hospital que nunca foi utilizado

Publicado em: 06/02/2014 às 15:40

por Edina Araújo/VG Notícias

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Reprodução



Clique na imagem para ampliar

Ex-secretário de Saúde de MT, Vander Fernandes terá que devolver mais de R\$ 1,4 milhão ao Estado por alugar Hospital que nunca foi utilizado

O ex-secretário de Saúde de Mato Grosso, Vander Fernandes, terá que devolver aos cofres públicos, em 90 dias, o valor de R\$ 1.409.562,01, referente a pagamento de aluguel do Hospital das Clínicas que nunca foi utilizado. A irregularidade foi detectada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/MT),



que julgou irregulares as contas do Fundo Estadual de Saúde, exercício 2012 – e consta do acórdão publicado no Diário Eletrônico do Tribunal desta quinta-feira (06.02).

“Cabe ao gestor o ressarcimento do valor de R\$ 680.478,21 referentes aos meses pagos pelo FES/MT e ainda da diferença de R\$ 729.083,80, referente aos demais meses de 2012 devidos ao locatário, que ainda constam em restos a pagar não processados do Fundo Estadual de Saúde”, diz trecho do acórdão.

O TCE aplicou ainda multa de 1.000 UPFs/MT ao ex-secretário Vander Fernandes, em razão das irregularidades.

“Face a todo exposto, fica constatada a inércia da administração com relação ao pagamento de aluguel por imóvel e utensílios não utilizados e sem expectativa de utilização por um período de 09 meses em 2012 (março a dezembro) e 02 meses e dezoito dias em 2013”.

Enquanto o ex-secretário pagava aluguel de Hospital indevidamente, sem nunca ter utilizado - os paciente tinham que ingressar com ação na Justiça para garantir direito a Saúde.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Governo do Estado tem 90 dias para descontar R\$ 4,2 milhões de OSS que administra Hospital Metropolitano de VG; TCE detecta irregularidades na aplicação dos recursos

Publicado em: 06/02/2014 às 14:52

por Lucione Nazareth & Rojane Marta/VG Notícias

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Reprodução

Clique na imagem para ampliar



O TCE determinou ao Fundo Estadual de Saúde (FES) que desconte nos próximos repasses - os valores pagos indevidamente ao Instituto, em um prazo de 90 dias,

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/MT) detectou irregularidades de mais de R\$ 4,2 milhões na aplicação de recursos repassados em 2012, pelo governo de Mato Grosso ao Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (Ipas), para administrar as unidades hospitalares, entre elas o Hospital Metropolitano de Várzea Grande.

O TCE determinou ao Fundo Estadual de Saúde (FES) que desconte nos próximos repasses - os valores pagos indevidamente ao Instituto, em um prazo de 90 dias, sob risco de o gestor ser responsabilizado para a restituição ao erário, com recursos próprios. As irregularidades foram detectadas no julgamento das contas anuais da Fundação Estadual de Saúde (julgadas irregulares) - e constam no acórdão publicado no Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado (DOETCE), disponibilizado nesta quinta-feira (06.02), para consulta.

Conforme o acórdão, a OSS não comprovou a aplicação de recursos em algumas despesas relacionada à administração do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, Hospital Regional de Colíder, Hospital Regional de Alta Floresta e da Central Estadual de Abastecimento de Insumos de Saúde – popular Farmácia de Alto Custo (Ceadis). Somente com o hospital de Várzea Grande, o Ipas terá descontado do repasse R\$ 2.725.889,63 milhões.

Dentre as irregularidades constam ausência de documentos comprobatórios dos gastos com a prestação de serviços médicos e exames, no valor de R\$ 2.515.458,75 e pagamentos irregulares à empresa DNMV S/A no montante de R\$ 125.967,00 – ambas as irregularidades detectadas no Hospital Metropolitano de Várzea Grande.

Outra irregularidade cometida pelo Ipas no gerenciamento do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, apontada pelo TCE, diz a respeito ao não cumprimento das metas de internação pactuadas no contrato com o Estado para o período de novembro/2011 a janeiro/2012.

Na Farmácia de alto custo a OSS não comprovou despesas no valor de R\$ 53.972,03. No Hospital Regional de Colíder não houve comprovação dos gastos com a prestação de serviços médicos e exames, no valor de R\$ 292.315,35. Já no Hospital Regional de Alta Floresta, não comprovaram gastos com passagens aéreas, no valor de R\$ 38.851,46

Além disso, o Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde pode ter que devolver dinheiro aos cofres públicos do Estado. O Ipas teria recebido em 2012 o valor de R\$ 650.916,88, em virtude da distribuição dos medicamentos dos municípios de Cáceres, Colíder e Sorriso. Para detectar o valor que será devolvido, o TCE instaurou uma tomada de contas.



Irregularidades de outras OSS – Além do Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (IPAS), outras Organizações Sociais de Saúde (OSSs) também terão dinheiro do repasse que recebem do Governo do Estado descontados.

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH) -responsável por administrar o Hospital Regional de Sorriso - terá o valor de R\$ 1.885.178,95, descontados pelo Estado. O desconto seria devido a irregularidades cometida pelo Instituto em 2012.

Conforme apontou o TCE, o INDSH não apresentou documentos comprobatórios dos gastos com passagens aéreas no valor de R\$ 16.124,63, ausência da comprovação da finalidade pública de diversas despesas no valor de R\$ 33.500,32, além de ausência de documentos comprobatórios dos gastos com a prestação de serviços médicos e exames, no valor de R\$1.835.554,00.

A Sociedade Beneficente São Camilo responsável pela administração do Hospital Regional de Rondonópolis terá descontado do seu repasse R\$ 279.676,27. A OSS não teria comprovado documentos comprobatórios dos gastos com a prestação de serviços médicos e exames, no valor de R\$ 659.539,35, além de não apresentar documentos comprobatórios de gastos diversos, no valor de R\$ 3.100,64.

Já o Instituto Fibra que também tem contrato com o Estado na gestão do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, terá descontado os valores do seu repasse R\$ 143.148,30, devido à ausência de documentos comprobatórios dos gastos com passagens aéreas, no valor de R\$ 91.356,16; e a ausência de documentos comprobatórios dos gastos com passagens aéreas, no valor de R\$ 51.792,14.

Contas do FES irregulares – No final de 2013, por unanimidade, o pleno do Tribunal de Contas de Mato Grosso julgou irregulares as contas anuais de gestão do Fundo Estadual de Saúde (FES), referente ao exercício de 2012. Ao todo foram apontadas 210 irregularidades, após apresentação de justificativa dos gestores, permaneceram 170 impropriedades referentes a receitas, despesas, licitações, dispensas, inexigibilidades, compras diretas, contratos de gestão, prestação de contas e sistemas de controle interno.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

06/02/2014 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT

Servidora da SES tem trabalho publicado em livro Juristas do Mundo



(foto: Arquivo SES/MT)

A servidora da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Valeria Aparecida Nogueira, teve trabalho publicado na área de Direito Administrativo, em livro "Juristas do Mundo", Publicação Oficial do XI Encontro Internacional de Juristas, que ocorreu em Roma-Itália em janeiro deste ano.

No XI Encontro Internacional de Juristas, a servidora recebeu diploma de Excelência Jurídica, pelos trabalhos realizados na área de Direito Administrativo Disciplinar e Ético e pela relevância dos trabalhos publicados em várias edições da revista especializada no Brasil, L&C de Administração Pública da editora Consulex, além das várias publicações em sites de direito.

O artigo " Processos Administrativos" que versa sobre inovações praticadas pela autora em experiências nos diferentes tipos processuais administrativos tanto do ponto de vista de Gestão de Pessoa Física e Pessoa Jurídica em processos administrativos, quanto em experiências de trabalho na Administração Pública de Mato Grosso, cujas pesquisas ao longo dos 14 anos dedicados na prática da Administração Pública em Direito Administrativo no ramo Disciplinar e Ético.



Na prática, as experiências vividas no trabalho, demonstrou a classificação dos processos administrativos que envolvem servidores públicos e empresas que transacionam com a Administração Pública, resultando transparência na condução processual dos atos administrativos, segurança jurídica, tanto para o servidor como para a Administração Pública e ou empresa.

Valéria está no rol dos Grandes autores como Antônio Carlos de Moraes Gottard-Santa Catarina; Jorge Ulisses Jacoby Fernandes-DF; Antônio Pulcini-Roma ;José Armando da Costa-Ceara;Leo da Silva Alves-DF;Sandro Lúcio Dezan-DF; Warley Belo-MG;Diego Gonzalo Murcia -Buenos Aires;José Antônio Henriques dos Santos Cabral-Portugal e Domênico Scilipote-Senador de Roma.O livro Juristas do Mundo , na sua segunda publicação reúne trabalhos de 36 autores do mundo.

Em evento paralelo ao encontro ,Valéria Nogueira recebeu Atestado de Participação de Atividades Científicas, na Universidade de Roma e Senado Italiano,pelo reconhecimento da obra. Neste evento a servidora da secretaria de Estado de Saúde, Guilhermina Pimentel participou das atividades técnicas.

Valeria Aparecida Nogueira é Bacharel em Direito pela Universidade de Cuiabá,UNIC- MT, Bacharel em Enfermagem ,com estudos iniciados na Universidade Federal de Juiz de Fora e concluídos na Universidade Federal de Mato Grosso, Pós graduada Lato Sensu em gestão Hospitalar e em Direito Público pela Universidade de Cuiabá-Unic, e em Direito Penal, e Processo Penal pela Universidade Gama Filho-UGF-RJ, além de presidir a Associação dos Corregedores de Mato Grosso.Atualmente é servidora pública e exerce função de Presidente de Processos Administrativos da Secretaria de Estado de Saúde de MT.



Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

06/02/2014 - Anderson Acendino SES/MT



Estado divulga dados de dengue de 1 a 06 de fevereiro de 2014

De acordo com os dados do SINAN online, de 1º janeiro a 06 de fevereiro de 2014, o Estado de Mato Grosso registrou 957 casos notificados de dengue, com 02 ocorrências de óbitos em investigação, sendo um no município de Cuiabá e outro no município de Sinop.

Cuiabá registrou 66 casos, Rondonópolis 68 casos, Sinop 336 casos e Várzea Grande 37.

No ano de 2013 as notificações no mesmo período foram de 10.962 casos notificados no Estado.

CUIDADOS - Combata os focos do mosquito em sua casa, seguindo as seguintes orientações: Limpe calha dos telhados; limpe os pratinhos dos vasos de plantas; mantenha piscinas limpas; não deixe formar poças d'água; elimine qualquer tipo de material que possa acumular água; garrafas ou recipientes sempre virados de boca para baixo; pneus mantidos em locais cobertos para não acumular água; tampe bem as caixas d'água e os poços.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 00h30

ESTIMATIVA INCA

77% dos casos de câncer de mama serão na Capital

[Lisânia Ghisi](#) / Da Redação

Setenta e sete por cento dos novos casos de câncer de mama estimados para 2014 em Mato Grosso devem ser registrados em Cuiabá. De acordo com levantamento divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), 610 mulheres do Estado devem apresentar a doença no decorrer deste ano. Deste total, 470 situações devem ocorrer na Capital. No país, estão calculados mais de 57 mil casos novos de câncer de mama para este ano. Os dados



compreendem estudo denominado "Estimativa 2014 -Incidência de câncer no Brasil". Além da neoplasia na mama, estima-se que 4,1 mil casos de câncer, dos mais variados tipos, sejam contabilizados em Mato Grosso durante 2014...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 00h30

Mamografia é método mais eficaz

[Da Redação](#)

Considerado um dos exames mais desconfortáveis entre as mulheres, a mamografia é atualmente o método mais eficaz para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Segundo a médica radiologista, que é especialista em mamas, Juliana Dallaqua, o exame é como um raio-x específico que comprime os tecidos das mamas. Esse procedimento auxilia no rastreamento de cistos com medidas inferiores a 1 centímetro, por exemplo. "Grande parte dos achados nas mamografias tem classificação benigna, porém tudo é necessário passar por procedimento de identificação. Em caso positivo para o câncer de mama, quando este está em sua fase inicial, há 95% de chances de cura"...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 00h30

ANESTESIA NO PS

Serviço mantido até 6ª

[Raquel Ferreira](#) / Da Redação

Os médicos da Cooperativa de Médicos Anestesiologistas do Estado de Mato Grosso (Coopanest-MT) manterão os serviços de urgência e emergência prestados no Pronto-Socorro de Cuiabá até sexta-feira (8), prazo estipulado para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) efetuar o pagamento dos profissionais que estão sem receber desde novembro de 2013. Os especialistas paralisaram parcialmente os serviços, por falta de quitação da folha de pagamento, no dia 28 de janeiro e até o momento 150 cirurgias eletivas foram desmarcadas...



Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / CIDADANIA

05.02.2014 | 15h53 - Atualizado em 05.02.2014 | 16h23

Tamanho do texto A- A+

UPA passa a contar com Ouvidoria em Cuiabá

Novo sistema visa melhorar o atendimento ao paciente do Sistema Único de Saúde

Secom/Cuiabá

Prefeitura que aproveitar reclamações para melhorar o atendimento ao público

DA REDAÇÃO

A única Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Morada do Ouro de Cuiabá passa a contar com uma Ouvidoria.

Instalada pela Prefeitura da Capital esta semana, os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão acionar a Ouvidoria para fazer reclamações sobre o atendimento.

Conforme a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde, a expectativa é de que agora, os usuários já possam contar com mais este instrumento para garantir um melhor atendimento na saúde municipal.

A decisão de implantar uma Ouvidoria/SUS na UPA Morada do Ouro foi tomada depois de uma conversa entre o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes e o secretário de Saúde do município, Werley Peres, na qual se verificou a necessidade de ter um canal direto com o cidadão cuiabano.



"É uma forma de estarmos perto do cidadão e saber o que ele tem a dizer sobre o atendimento da unidade de saúde, além disso, era um anseio antigo do Conselho Municipal de Saúde que a Ouvidoria chegasse até as unidades de saúde. Inicialmente iremos trabalhar em horário de expediente, mas em um futuro breve estenderemos o horário para o mesmo horário da UPA, que é de 24 horas", explicou o secretário.

Para ele, a implantação de uma extensão da Ouvidoria/SUS na UPA é de suma importância. "A Ouvidoria é de fundamental importância, pois é um importante instrumento de gestão", completou Peres.

Atendimentos da UPA

Desde sua inauguração, no dia 15 de junho de 2013, até o final do ano passado, a UPA Morada do Ouro já realizou 91.257 atendimentos no Pronto Atendimento, sendo que 68.810 foram atendidos pela clínica médica e 24.447 na pediatria, uma média de 460 atendimentos por dia.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS MENOS SAÚDE

05.02.2014 | 18h45 - Atualizado em 05.02.2014 | 16h09

Tamanho do texto A- A+

Deputados se reúnem com ministro para discutir asilo a cubana do Mais Médicos

Ramona Matos Rodriguez fugiu de Pacajás (PA), onde atuava no Programa Mais Médicos, e está desde ontem abrigada na liderança do DEM, na Câmara.



DIVULGAÇÃO

DO IG

Deputados da liderança do Democratas na Câmara dos Deputados se reúnem com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para discutir a situação dos médicos cubanos que participam do Programa Mais Médicos.

Mais médicos: "Quando formos embora vão ficar com saudades", diz médica cubana

Veja imagens da cubana e de outros acontecimentos do Mais Médicos: Ramona Rodriguez afirma ter se sentido enganada por ter recebido salário menor.

Desde ontem, a médica cubana Ramona Matos Rodriguez, de 51 anos, está abrigada na liderança do DEM na Câmara, após fugir de Pacajá (PA), onde atuava no Mais Médicos. Ela chegou ao País no fim do ano passado.

Ramona Rodriguez disse que sentia-se vigiada e que não tinha liberdade para viajar a outras cidades afirmou não conseguir se comunicar com outros médicos cubanos que também participam do programa.

Segundo a cubana, ela foi enganada porque, enquanto médicos brasileiros e de outras nacionalidades recebem R\$ 10 mil pelo Mais Médicos, ela recebe apenas US\$ 400, cerca de R\$ 900. Pelo contrato assinado em Cuba, Ramona Rodriguez também recebia US\$ 600 depositados todo mês numa conta-poupança de seu país de origem.

A médica afirmou não ter queixas do tratamento recebido pelo Brasil, mas disse que o salário recebido aqui era pouco para custear as despesas no País.

Ramona Rodriguez assinou, em Cuba, um contrato com a empresa Sociedade Mercantil Cubana - Comercializadora de Serviços Médicos Cubanos S.A. Na



reunião, o líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), e o vice-líder, Ronaldo Caiado (GO) querem do ministro da Justiça informações sobre essa empresa, já que o governo brasileiro informa que o contrato para trazer médicos cubanos foi intermediado pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas).

Asilo

Os deputados informaram ainda que a assessoria jurídica do DEM estuda a melhor maneira de auxiliar Ramona a pedir asilo político no Brasil e evitar que ela seja deportada, a exemplo de dois boxeadores cubanos expulsos do País em 2007.

Mendonça Filho e Caiado cobram também explicações sobre a suposta atuação da Polícia Federal (PF) na vigilância a Ramona Rodriguez, já que ela está legalmente no Brasil. Segundo os deputados, a médica permanecerá na liderança do partido na Câmara pelo tempo necessário. A Polícia Federal não pode entrar na Câmara sem a autorização do presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / **Brasil**

[Enviar para amigo](#) [Imprimir](#) [A A A](#)

06/02/2014 - 15:58



Criança internada com 200 bernes diz que sofreu: 'Andavam sem parar

G1

Foto: Fernanda Borges/G1

Menina de 11 anos teve que raspar os cabelos para retirar larvas

Uma menina de 11 anos hospitalizada com mais de 200 bernes (larvas de mosca) na região da cabeça e do pescoço, em Goiânia, disse que sofreu muito até a retirada das larvas.

"Elas andavam sem parar e eu sentia algumas pontadas, como se fossem picadas. Doía demais", contou ao G1.

A criança ficou três dias internada no Hospital Materno Infantil (HMI) da cidade e foi diagnosticada com pediculose (piolhos) e miíase – nome médico da infestação causada por larvas de mosca.

A garota foi levada ao hospital pelo pai, no dia 28 de janeiro. Segundo o HMI, a paciente foi tratada com antibióticos e recebeu alta no dia 31. Depois, foi entregue ao Conselho Tutelar de Goiânia, que a encaminhou para o Centro de Valorização da Mulher (Cevam).

"Eu estava ficando doida e gritava de dor. Mas tiraram eles [os bernes] e agora está bom, aqui estão cuidando bem de mim", revelou a menina.

A família dela mora em um barraco às margens do Rio Meia Ponte. No local, não há água encanada nem energia elétrica, e o esgoto corre a céu aberto. Além da criança, os pais têm outros quatro filhos, de 1, 4, 6 e 15 anos. Como a mais velha saiu da casa para morar com o namorado, quem cuidava dos irmãos menores para a mãe poder trabalhar era a garota de 11 anos.

"Estou com muitas saudades dos meus irmãozinhos. Quero voltar para ficar com eles, mas só quando a gente tiver a nossa casa", disse.

Na cabeça da garota, é possível ver os furos provocados pelos bernes. Agora, tomando medicamentos de 3 em 3 horas, ela diz que já se sente melhor. A única coisa que lamenta é a cabeça raspada.

"Quase não dói mais. O ruim é que agora não tenho mais cabelo, mas sei que ele vai



crescer de novo", apontou a menina.

A conselheira tutelar Daniela Dagilca Fernandes explicou que a família é acompanhada desde 2010 e que esta não foi a primeira vez que a criança foi diagnosticada com berne.

"O problema deles é muito grave, pois vivem em extrema miséria. Por isso, tivemos que intervir e retirar a menina de casa. Ela corria sérios riscos e precisava de cuidados emergenciais", destacou.

Segundo a conselheira, normalmente os filhos do casal passam o dia na escola, mas o problema com as larvas ocorreu no período de férias.

"Conseguimos inscrever essas crianças em escolas de períodos integrais, onde tomam banho e se alimentam. Os pais ficam com a responsabilidade na parte da noite. Durante o recesso, ao que tudo indica, os cuidados com higiene foram deixados de lado, e a menina ficou nessa situação", ressaltou Daniela.

A mãe da garota, uma diarista de 35 anos, disse ao G1 que procurou ajuda quando percebeu uma ferida na cabeça da criança.

"No posto de saúde do bairro Criméia Oeste, eu tive que praticamente brigar com uma médica para que ela examinasse a minha filha, pois diziam que ela não tinha nada. Até que viram o berne e mandaram que ela fosse para o Hospital Materno Infantil. Fiquei assustada ao saber a quantidade de bichos que tiraram."

A diarista reconheceu que as condições em que os filhos vivem são de alto risco à saúde, mas contou que se cadastrou em programas de habitação e agora está no aguardo de uma casa para deixar o barraco onde a família mora.

"Já nos prometeram muito, mas já são 10 anos e até agora nada. Já faz tempo que eu quero sair daqui, mas não tinha condições. Agora, depois do que aconteceu com a minha filha, eu e meu marido vamos tomar uma atitude e mudar para um barracão", relatou.

A mulher está desempregada, mas diz que na semana que vem deve começar em um novo trabalho. O marido faz bicos, e os dois contam com doações para sobreviver. "Vamos pagar R\$ 300 de aluguel e algumas pessoas se comprometeram a nos ajudar", disse a mãe.

O caso da menina foi encaminhado ao Juizado da Infância e Juventude de Goiânia, e ela



permanecerá no Cevam até uma definição sobre seu futuro. A conselheira tutelar diz que os outros irmãos são acompanhados de perto e, nesta semana, devem passar por uma avaliação médica.

"Depois, vamos ver quais serão os próximos passos. Mas acho que não basta tirar as crianças dos pais e deixá-las lá. Esse não é o nosso papel, pois queremos ajudar a família para que ela permaneça unida, em uma moradia digna", afirmou a conselheira.

Infecção

O berne é uma infecção provocada pela larva da mosca-varejeira, que deixa seus ovos quando pousa em uma ferida da pele do homem ou do boi. As larvas saem dos ovos e provocam uma inflamação, deixando a pele vermelha e dolorida. Mais frequente no couro cabeludo, no rosto e nos ombros, essa infecção é mais comum em crianças pequenas e idosos, que não têm muita mobilidade para espantar a mosca.

Em casos mais graves, a ferida se fecha com as larvas dentro da pele e, nesse caso, é preciso procurar um médico para extraí-las. Segundo a dermatologista Márcia Purceli, do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, caso não seja possível procurar um médico, a pessoa pode colocar um bacon ou toucinho no local para que as larvas se desloquem e "grudem" na gordura.

Assim como em qualquer outra situação, a higienização das feridas é extremamente importante. Elas devem ser bem limpas e cobertas com gaze ou esparadrapo. O alerta da dermatologista é para a duração dessas lesões, que normalmente demoram quase um mês para se fechar.

Fonte: www.24horasnews.com.br

ESCLARECIMENTOS

06/02/2014 - 15:13:43

Redação 24 Horas News



Júlio Pinheiro aciona Comissão de Saúde para convocar secretário

Secretário Werley Peres deve prestar esclarecimentos aos vereadores

As inúmeras reclamações a cerca da saúde pública municipal fez com que o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Júlio Pinheiro (PTB) recrutasse a Comissão de Saúde da Casa de leis.

O petebista solicitou, durante a sessão plenária desta quinta-feira (06), que o grupo convocasse o secretário em exercício, Werley Peres para prestar esclarecimentos aos vereadores.

O chefe do Legislativo Municipal se reuniu rapidamente com os integrantes da Comissão após o termino da sessão. Um novo encontro deve ocorrer no início da semana que vem para definirem temas específicos e uma data para a vinda do gestor.

"Vamos convocar o secretário de saúde para sanar todas as nossas dúvidas. A população tem nos cobrado uma postura mais rígida quanto a esta área e nós temos que atender. A Mesa Diretora vai dar uma atenção especial a Secretaria de Saúde. Vamos tratá-la com lupa. Estamos prestes a completar 300 anos, precisamos avançar mais nesta área", discursou.

Pinheiro ainda ressalta que pretende "tirar a limpa" com o responsável pela pasta, uma denúncia grave que recebeu. "Já começaram a chegar uma série de denúncias em minhas mãos quanto a secretarias, apenas do período de sua gestão. Precisamos esclarecer esses fatos também", enfatiza.

Fonte: www.issoenoticia.com.br

POLÍTICA / ANESTESISTAS



Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 09h48

Saad cobra providências do Executivo quanto a greve dos anestesistas

Profissionais estão paralisadas há mais de uma semana por falta de pagamento

DA REDAÇÃO

O vereador Ricardo Saad (PSDB), presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Cuiabá, usou a tribuna durante a sessão desta terça-feira (04) para cobrar providências quanto a greve dos anestesistas do Pronto Socorro da Capital. Os profissionais estão paralisadas há mais de uma semana por falta de pagamento.

O coordenador da classe na unidade de saúde, José Pinheiro Filho relata que os profissionais estão sem receber desde outubro do ano passado. "Isto é um absurdo. Como que você exige qualidade de atendimento e cumprimento de carga horário de um profissional se você não honra com o salário dele? Eles tem famílias e estão sem receber desde o ano passado. Como já acumulam quatro meses de atraso eles falam que não tem mais como ir trabalhar", pontua o parlamentar.

Para Saad a saúde, como um todo, precisa de mais atenção por parte do gestor. Podem trocar o quanto quiser. Enquanto não colocar pessoas aptas e negócio não vai andar. Precisamos de pessoas que pensem no coletivo e não em si próprio", afirma.

A preocupação do vereador é quanto as cirurgias que estão agendadas. Muitos pacientes aguardam meses para operar, e sem o anestesista, não é possível realizar nenhum procedimento cirúrgico de grande porte.

Desta forma, Saad afirma que irá continuar exercendo seu papel fiscalizador, cobrando contundentemente uma postura mais firme do Executivo na área. Após ouvir os relatos do parlamentar tucano, o presidente da Casa de Leis, vereador Júlio Pinheiro (PTB) declarou total apoio a bandeira defendida por Saad.



"Vamos ser extremamente rigorosos nesta questão. Vamos fiscalizar a saúde com lupa. Estamos em ano de Copa do Mundo e precisamos que a saúde apresente melhoria", pontuou.

UPA - Saad utilizou o recesso parlamentar para visitar as unidades de saúde da Capital. Na oportunidade, o parlamentar esteve na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Morada do Ouro, que está em funcionamento desde o ano passado, bem como naquela que está sendo construída no Pascoal Ramos.

Apesar de apresentar uma considerável melhora no atendimento, foi detectada algumas falhas estruturais na UPA da região norte, que podem ser repetidas na unidade de saúde que ainda está em fase de construção. Isto porque, os projetos são padrões.

"O necrotério fica localizado em frente ao refeitório. Além disso, a coleta de lixo é feita no interior da unidade. Isso não pode. Chega a ser até falta de higiene. Isso tem que ser modificado na Morada do Ouro, e também alterar o projeto que o mesmo não ocorra no Pascoal Ramos", ressalta.

Fonte: www.issoenoticia.com.br

POLÍTICA / MT MAIS EFICIENTE

Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 09h54

Lei de Eficiência assegura implantação de UTIs

Deputado apresentou o projeto da Lei de Eficiência durante a primeira sessão ordinária do ano, nesta terça-feira (4)

DA REDAÇÃO

O projeto da Lei de Eficiência Pública (LEP/MT) apresentado pelo deputado José Riva (PSD) nesta terça-feira (4), assegura a implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com pelo menos dez unidades de tratamento nos polos com pelo menos



50 mil habitantes, em um raio de 100 km.

De acordo com a proposta, as ações referentes à saúde pública em Mato Grosso tem como prioridade a atenção básica, vedada qualquer modificação desta prioridade sem a devida anuência do Conselho Estadual de Saúde. “No tratamento especializado, deverá ser estabelecido no Plano de Metas, a previsão da instalação de uma UTI, com pelo menos dez unidades de tratamento nos polos com pelo menos 50 mil habitantes. Trata-se de uma ação importantíssima, que moderniza a gestão pública, pois obriga o Poder Executivo a implantar as unidades e garante a prestação de serviço à população”, explicou o parlamentar ao apresentar o projeto na primeira sessão ordinária do ano.

Elaborada desde o início de 2013 para aperfeiçoar a gestão pública, assegurando que o planejamento do Estado seja cumprido, a LEP/MT é mais rigorosa do que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), no sentido de coibir o avanço de gastos da máquina estatal em todas as suas instâncias.

“É uma proposta que foi estudada minuciosamente por esta Casa de Leis e disciplina o serviço público, como no caso das obras públicas, que nos preocupam muito. Neste caso, o projeto estabelece regras, precisando ter início e término, possui os parâmetros necessários para se lançar uma obra, e não basta apenas os procedimentos legais da licitação, pois passa também pelo planejamento público, assegurando que a obra seja realmente concluída”, afirmou.

O projeto prevê a responsabilização pela paralisação de obras, além da imposição de multa e ressarcimento dos prejuízos causados, podendo perder o cargo em caso de servidor público, e proibição de contratar com a administração pública por até oito anos em caso de empresa privada.

A LEP/MT também promove avanços na atuação dos servidores públicos, prevendo treinamentos e programas de capacitação periódicos, avaliação de resultados e cumprimentos de metas e privilegia a contratação de servidores concursados, vedando a contratação de comissionados para os cargos em que houver candidatos aprovados em concurso ou cadastro de reserva.



“Em que pese termos o estatuto do servidor público, queremos melhorar a legislação não apenas neste caso, mas principalmente nos serviços essenciais. Por isso, a LEP/MT conta com dispositivos sobre saúde, obras públicas, educação e segurança pública. Além disso, estabelece a necessidade de cada órgão elaborar a sua carta de serviço ao cidadão com 120 dias de prazo. Já providenciamos cópia do projeto para os demais parlamentares e vamos ampliar o debate sobre essa proposta que representa um marco no serviço público e será referência para o país”, afirmou.

LEP/MT

Apresentado pelas lideranças partidárias, o projeto da Lei de Eficiência Pública foi idealizado pelo deputado Riva e desenvolvido pela assessoria técnica da Assembleia Legislativa, após estudos que analisaram o desempenho da economia de Mato Grosso incluindo a política tributária atual e os programas de incentivo, a evolução dos gastos públicos e as perspectivas de elevar a capacidade de investimento do Estado.

“Audiências públicas foram realizadas em cinco municípios para ouvir a sociedade e embasar a elaboração da proposta que passou pela formatação na área técnica-legislativa. A LEP-MT disciplina a prestação do serviço ao cidadão e garante o atendimento à população de forma ágil, com a implementação de regras e prazos”, argumenta Riva.

Fonte: www.issoenoticia.com.br



Quarta, 05 de fevereiro de 2014, 14h30

Hospital também responde por erro médico

TJ não acolheu recurso de hospital que recorreu de decisão que o condenou a pagar indenização

DA REDAÇÃO

“Tem responsabilidade objetiva por danos resultantes de erro médico o hospital que disponibiliza seus serviços, instalações, equipamentos e equipe médica ao paciente”. Diante desse entendimento, a Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso não acolheu recurso interposto pelo Hospital Santo Antônio, de Sinop, contra decisão de Primeira Instância que o condenou a indenizar por danos materiais (R\$ 4.699) e morais (R\$ 30 mil) uma paciente vítima de erro médico. (Apelação nº 35576/2013)

Consta dos autos que Clarice Batista Getens sofreu um acidente de trânsito no dia 27 de novembro de 2002, do qual resultaram sérias lesões no fêmur e na face. Encaminhada ao Hospital Santo Antônio, foi submetida a cirurgia pelo médico ortopedista Vitor Roberto Sansoni Cardoso Gomes, que afirmou ser qualificado para os procedimentos. A cirurgia foi paga pela paciente.

Contudo, após alta médica, ela passou a sentir fortes dores no ouvido e na mandíbula, dificuldades para mastigar e deformidade da face. Foi então aconselhada a procurar um cirurgião buco-maxilar em Ribeirão Preto (SP), onde foi submetida a nova cirurgia e o problema corrigido. Segundo o especialista de São Paulo, o médico de Sinop teria usado parafusos muito grandes e de uso específico para cirurgias ortopédicas e não do tipo para cirurgias buco maxilo faciais, em que são usados sistemas de fixação com mini placas e parafusos de titânio.

“Nesse caso, a obrigação de indenização por erro médico exige a comprovação de ter ocorrido imperícia, negligência ou imprudência, além do nexo de causalidade entre a conduta médica e as conseqüências lesivas à saúde do paciente”, destacou o relator do



processo, desembargador Adílson Polegato de Freitas. O voto foi seguido pelos desembargadores Sebastião Barbosa Farias (revisor) e João Ferreira Filho (vogal).

Fonte: www.issoenoticia.com.br

BRASIL / PROGRESSO E SAÚDE

Quinta, 06 de fevereiro de 2014, 15h45

Anvisa aprova remédio que trata câncer sem causar queda de cabelo

Nova droga atua diretamente no tumor, em vez de afetar todas as células do corpo

R7

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou um medicamento para o tratamento do câncer de mama que não causa queda de cabelo e provoca menos efeitos colaterais do que a quimioterapia tradicional. A ação é possível porque o remédio atua diretamente no tumor, em vez de afetar todas as células do corpo. De acordo com os organizadores do estudo, trata-se da primeira droga com esse mecanismo aprovada no País.

O medicamento trastuzumabe entansina (também chamado de T-DM1) é indicado para um tipo de câncer de mama avançado, identificado como HER2 positivo, que corresponde a 20% de todos os casos da doença. Seu uso deve ocorrer quando o tratamento convencional não apresentar mais resultados. Além de evitar os efeitos colaterais da quimioterapia, ele aumenta em 50% o tempo de sobrevida.

Um dos coordenadores do estudo do medicamento no Brasil, “José Luiz Pedrini, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, explica que a droga tem um efeito casado.

– Ela possui um anticorpo e um quimioterápico. Por ser extremamente potente, esse



quimioterápico não poderia ser aplicado sozinho porque seria muito tóxico ao organismo. O que acontece é que o anticorpo conduz o quimioterápico até o interior da célula tumoral e libera o medicamento lá dentro”.

O mecanismo do remédio é conhecido como “cavalo de troia”.

Segundo o médico, a pesquisa, realizada em vários países, incluiu cerca de cem brasileiras. “

– Há pacientes que começaram a participar do estudo em 2011 e seguem vivas. Sem essa opção, elas sobreviveriam por cerca de seis meses porque não teriam alternativa de tratamento”.

Uma das razões para o melhor prognóstico é que o novo medicamento pode ser usado por mais tempo do que a quimioterapia tradicional. “Os medicamentos já existentes podem ser aplicados por, no máximo, oito sessões, por causa da toxicidade.

– Por ser menos agressiva, o trastuzumabe entansina pode ser utilizado por tempo indeterminado”.

A aplicação da droga é feita a cada 21 dias. Embora o remédio possa aumentar a sobrevida das pacientes, o tumor de mama do tipo HER2 positivo continua sendo incurável.

Nova opção

Coordenadora da oncologia clínica do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo), Maria del Pilar Estevez classificou a droga como uma opção “interessante” de tratamento e afirmou que o Icesp passará a utilizá-la.

– “A gente ganha uma linha de tratamento com menos efeitos colaterais, que propicia maior qualidade de vida às pacientes”.

A aprovação do trastuzumabe entansina foi publicada pela Anvisa no mês passado. O



medicamento deverá estar disponível no mercado em três meses. Novos estudos vão verificar se o medicamento também é eficaz e seguro se utilizado em fases iniciais da doença. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fonte: www.issoenoticia.com.br

BRASIL / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Quinta, 06 de fevereiro de 2014, 17h00

Médica cubana entrará na Justiça do Trabalho contra Mais Médicos

Médica cubana recebeu um proposta de emprego na Associação Médica Brasileira

TERRA

A médica cubana Ramona Matos Rodriguez, que abandonou o programa Mais Médicos na terça-feira alegando ter se sentido enganada pelo programa, entrará com uma ação trabalhista na Justiça do Pará. O anúncio foi feito pelo líder do Democratas (DEM) na Câmara, deputado Mendonça Filho (PE), nesta quinta-feira.

Ela pedirá danos morais, o ressarcimento de 90% da remuneração do Programa Mais Médicos em quatro meses de trabalho, além de valores referentes a direitos, como proporcional de 13º salário, férias e recolhimento do FGTS.

Ramona assinou contrato para atuar no Brasil no dia 27 de setembro do ano passado. Ela afirma ter sido informada em Cuba que receberia US\$ 400 por mês no País (aproximadamente R\$ 966) e que outros US\$ 600 (R\$ 1.450) seriam depositados em uma conta em seu país, valor que poderia sacar no fim do programa, além de R\$ 750 em auxílio alimentação. Ela afirma ter se sentido enganada pelo governo cubano ao ficar sabendo que o salário de outros profissionais de saúde do Mais Médicos era de R\$ 10 mil.



"A legislação brasileira estabelece que qualquer pessoa que seja aviltada, diminuída do valor do trabalho e tratada de forma desigual tem o direito de reivindicar dano moral. Há médicos contratados dentro do programa que ganham R\$ 10 mil por mês e os médicos cubanos recebem no Brasil pouco mais de R\$ 900. Ou seja, menos de 10%, o que por si só é uma agressão a um direito fundamental do ser humano", disse o deputado em nota.

A Associação Médica Brasileira (AMB) oficializou uma oferta de trabalho a médica para atuar na área administrativa da sede da entidade em Brasília. Segundo o DEM, ela deve iniciar suas atividades na próxima segunda-feira, após ter a posse do número de protocolo do pedido de refúgio no Brasil e preencher formulários na Polícia Federal que permitirão a ela emissão de carteira de identidade provisória. Esse processo será feito hoje à tarde, segundo o partido.

Ramona deixou a Câmara ontem e está hospedada no apartamento do deputado Abelardo Lupion (DEM-PR). O Terra entrou em contato com o Ministério da Saúde, mas a pasta ainda não se pronunciou sobre o assunto.



Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Servidora consegue na justiça baixar jornada de trabalho para 30h semanais

06/02/2014 - 16h37

A-

A+

Da Redação

Uma assistente social servidora da Secretaria de Estado de Saúde (SES) conseguiu na Justiça reduzir a sua jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais sem diminuição da remuneração. A decisão, por maioria, foi da Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça e levou em conta a competência privativa da União para legislar sobre condições para o exercício de profissões.

Consta dos autos que a servidora Jane Pimenta dos Santos ingressou no serviço público estadual, por meio de concurso, em 2 de outubro de 1998, para ocupar o cargo de assistente social. Na época, a lei que regulamentava a profissão estipulava que a carga horária seria de 40h semanais. No entanto, em 27 de agosto de 2010, o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 12.317/2010, que reduziu a jornada de trabalho da categoria para 30h semanais, mas a administração estadual não atendeu a nova regra.

A maioria dos magistrados seguiu a divergência levantada pelo 2º vogal, desembargador Luiz Carlos da Costa, que em seu voto destacou que a lei federal se aplica aos servidores públicos de maneira geral, sem que isso implique ofensa à autonomia dos estados.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Câmara vai acompanhar de perto inúmeras reclamações na Saúde de Cuiabá

06/02/2014 - 14h22

A- A+



Da Redação

As inúmeras reclamações a cerca da saúde pública municipal fez com que o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Júlio Pinheiro (PTB) recrutasse a Comissão de Saúde da Casa de leis. O petebista solicitou, na sessão plenária desta quinta-feira (06), que o grupo

convoque o secretário em exercício, Werley Peres para prestar esclarecimentos aos vereadores.

O chefe do Legislativo Municipal se reuniu rapidamente com os integrantes da Comissão após o termino da sessão. Um novo encontro deve ocorrer no início da semana que vem para definirem temas específicos e uma data para a vinda do gestor.

"Vamos convocar o secretário de saúde para sanar todas as nossas dúvidas. A população tem nos cobrado uma postura mais rígida quanto a esta área e nós temos que atender. A Mesa Diretora vai dar uma atenção especial a Secretaria de Saúde. Vamos tratá-la com lupa. Estamos prestes a completar 300 anos, precisamos avançar mais nesta área", discursou.

Pinheiro ainda ressalta que pretende "tirar a limpa" com o responsável pela pasta, uma denúncia grave que recebeu. "Já começaram a chegar uma série de denúncias em minhas mãos quanto às secretarias, apenas do período de sua gestão. Precisamos esclarecer esses fatos também", enfatiza.



Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Samu recebe Capacitação em Atendimento Pré-Hospitalar

05/02/2014 - 08h01

A-

A+

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) promove o 2º ciclo de capacitação em atendimento pré-hospitalar nesta quinta e sexta-feira (6 e 7.02). O evento é voltado para médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores de ambulâncias do Samu 192. A capacitação acontece em período integral na Escola de Saúde Pública.

Vão participar 61 profissionais, sendo 18 médicos, sete condutores-socorristas, 12 técnicos em enfermagem do Samu, 13 instrutores, oito “manequins Vivos” (acadêmicos de enfermagem) e quatro militares da Marinha do Brasil.

Nesta etapa, os quatro participantes da Marinha têm o compromisso de serem “multiplicadores” dentro da sua instituição. A ação é integrada à Copa do Mundo FIFA 2014, quando o turismo vai estar em alta, principalmente em se tratando de lazer náutico, tanto no Lago do Manso, como no Sesc Pantanal. Estima-se que o público esperado nestes locais, durante os 31 dias do Mundial, deva quadruplicar. Com isso, o risco de acidentes e afogamentos aumenta consideravelmente.

O Diretor geral do Samu, João Tatsuro Katsuyama Júnior, ressalta o sucesso do primeiro curso, realizado entre 20 e 21 de dezembro. Ele explica que a capacitação vai contar com aulas teóricas e práticas.

Os temas abordados vão desde cinemática do trauma, noções gerais sobre Samu 192, além de Avaliação Primária, Extricação Rápida (imobilização do paciente), retirada de capacetes, utilização do KED (Kendrick Extrication Device), vias aéreas (básico e avançado), estações práticas de imobilização na prancha e rolamentos, OVACE (Obstrução de Vias Áreas por Corpo Estranho), PCR (Parada Cardiorrespiratória), Reanimação Cardiorrespiratória, e Situações Especiais (Gestante/Idosos/Crianças).



Fonte: www.conselho.saude.gov.br

Brasília, 06 de fevereiro de 2014

Novo Ministro da Saúde se apresenta ao Pleno do CNS para estabelecer canal de diálogo

O novo Ministro da Saúde, Arthur Chioro, compareceu ao Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) na sua primeira Reunião Ordinária do ano, a 253ª RO. O ministro veio se apresentar aos Conselheiros Nacionais de Saúde e estabelecer um canal aberto de diálogo com o Pleno.

Arthur Chioro colocou que um de seus desafios, e também pedido da presidenta Dilma, é o de dar continuidade na gestão do ex Ministro Alexandre Padilha e ir além enfrentando os gargalos e produzindo avanços significativos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A diversidade brasileira foi colocada pelo atual ministro como foco das ações de saúde. “Temos que ter a capacidade de olhar a diversidade brasileira. Não é possível construir uma política nacional que caiba para o Brasil inteiro. Temos que ter a capacidade de individualizar. Temos o desafio de realizar o processo de gestão de maneira que atenda a diversidade local, sem perder a identidade nacional”, disse o Ministro.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Arthur Chioro, novo Ministro de Estado da Saúde do Brasil, durante a 253ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, recebendo das mãos da presidente do CNS, Maria do Socorro de Souza, o broche e caneta em comemoração dos 25 anos do SUS. Foto: Rafael Bicalho - ASCOM/SE/CNS

Arthur Chioro pediu para que na próxima reunião do Pleno do CNS, ainda em fevereiro, tenha uma manhã inteira para dialogar com os conselheiros, ouvi-los e expor suas ideias, o que para ele, é um “gesto fundamental na construção do Sistema Único de Saúde”, já que tem história e participação em movimentos sociais na saúde.

Equipe de Comunicação do CNS

Fone: (61) 3315-3576/2560

Fax: (61) 3315-2414/3927

e-mail: cns@saude.gov.br

Site: www.conselho.saude.gov.br



Fonte: www.conselho.saude.gov.br

Brasília, 06 de fevereiro de 2014

Pleno do CNS aprova oficinas regionais para tratar do financiamento da saúde

Como últimos pontos de pauta da 253ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS), 5 e 6 de fevereiro, foram abordados os temas do recursos humanos e financiamento.

A Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH/ CNS) trouxe ao Pleno os pareceres e encaminhamentos propostos pela Comissão para apreciação ordinária. Já sobre o financiamento, a Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento (COFIN/CNS) apresentou seu cronograma de trabalho e trouxe para apreciação do Pleno a construção de oficinas regionais para discutir a pauta do financiamento da saúde. A ideia foi aprovada pela comissão, no final de 2013 e aprovada pelo Pleno na RO de hoje, 6.

Segundo Ronald Ferreira, coordenador da COFIN, “é estratégico o protagonismo do Controle Social na produção de instrumentos como o Plano Plurianual (PPA) ou o Plano Nacional de Saúde”. A oficina pretende promover um resgate histórico dos 25 anos do SUS e participar do processo decisório desses instrumentos de planejamento instituídos pela Constituição Federal de 1988.

[Voltar](#)



Fonte: www.conselho.saude.gov.br

Brasília, 06 de fevereiro de 2014

2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil marca o início da RO de hoje

O segundo dia da 253ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) começou com a participação de Marcelo Pires, da Secretaria Geral de Presidência da república e Marcelo Schmidt, do Ministério da Integração.

A Participação deles na RO aconteceu na perspectiva de estimular a intersetorialidade. E dando início a essa articulação, vieram pedir o apoio do CNS na 2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil, que acontece este ano com etapas municipais, estaduais e nacional. “Viemos pedir ao CNS e entidades aqui representadas para ajudar não só na divulgação, mas também no processo de construção da conferência e também iniciar uma possível parceria entre a área da saúde e a Defesa Civil”, disse Marcelo Pires.



Plenário do Conselho Nacional de Saúde. Foto: Rafael Bicalho/ASCOM/CNS

O Pleno do CNS se mostrou interessado em participar da Conferência e irá apresentar uma recomendação aos estados e municípios para ajudar nos processos da 2ª Conferência.



Ainda nos informes, foi apresentada a participação de conselheiros nacionais na Mostra de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família, que acontece de 12 a 15 de março. A ideia apresentada é que aconteça uma oficina do CNS durante o evento para participar do processo de revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Saiba mais sobre a **2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil** e sobre a **IV Mostra de Experiências em Atenção Básica/ Saúde da Família**.

Fonte: www.conselho.saude.gov.br

Brasília, 05 de fevereiro de 2014

Primeira RO do ano debate alimentação e nutrição

A 253ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) abre o ano com o tema da alimentação e nutrição. Para subsidiar o debate foram convidadas a professora e conselheira CONSEA, Daniela Sanches Frozi e a professora e Coordenadora Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Patrícia Jaime.

O debate tem como um dos objetivos analisar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Sistema Único de Saúde e o Guia Alimentar proposto pelo Ministério da Saúde (MS). Sobre isso, Patrícia Jaime trouxe a importância do Guia Alimentar, que tem como objetivo orientar a escolha, o preparo e o consumo de alimentos, “como avanço na regulação de alimentos e agrotóxico”. Segundo ela, o MS fez a escolha de informar a população do que é adequado e saudável, ressaltando que a informação empodera o cidadão.

Já Daniela Frozi, trouxe o direito à alimentação como direito humano e social, apresentou aos Conselheiros Nacionais de Saúde a “alimentação como bem público que rege as políticas públicas” colocando em pauta o debate sobre



agrotóxicos, a qualidade e forma de produzir alimentos em diferentes regiões do país e o tema da intoxicação. Para ela, os conselhos devem se unir em pautas como as apresentadas para que sejam fortalecidas.

No período da tarde, o Pleno estará na II EXPOGEP, em Brasília, com o objetivo de construir a proposta de uma agenda estratégica de integração do Controle Social e controle interno nos estados. Dia 6, no segundo dia de RO, os Conselheiros se reúnem no CNS para debater o financiamento da saúde pública. A Comissão Intersectorial de Recursos Humanos/CNS irá apresentar seus trabalhos.

Acesse aqui as apresentações de [Daniela Sanches Frozi](#) e [Patrícia Jaime](#)

Fonte: www.conselho.saude.gov.br

Brasília, 05 de fevereiro de 2014

Estratégias de mobilização para a XV Conferência Nacional de Saúde são debatidas em Seminário na II EXPOGEP

No dia 4 de fevereiro, na II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS (II EXPOGEP), deu-se continuidade aos debates e encaminhamentos iniciados no dia anterior, como parte das atividades do Seminário ‘Processo da XV Conferência Nacional de Saúde’.

Andréa Butto, Secretária da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Brasil, apresentou as ações feitas para a realização e avaliação da 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, que contou com experiências inovadoras como a contratação de assessoras que tiveram como principal papel garantir a igualdade de gênero nas conferências distritais e municipais.



O Seminário, cujo objetivo é discutir o processo de construção da XV Conferência Nacional de Saúde, prevista para 2015, possibilitou o debate sobre a necessidade de modificação da metodologia da Conferência, para que ela permita o verdadeiro exercício do controle social.

Os participantes salientaram pontos relacionados à importância de se compreender a Conferência enquanto processo, e não enquanto um evento isolado, e pensar em estratégias que mobilizem a sociedade permanentemente em torno da agenda da saúde, fazendo com que os cidadãos se apropriem desse espaço de participação social. A presidente do Conselho Nacional de Saúde, Maria do Socorro de Sousa, enfatizou: “As conferências de saúde precisam expressar a vontade coletiva. Caso contrário sua existência não tem sentido. Os conselhos de saúde precisam abrir espaços efetivos de escuta da comunidade e pensar em estratégias de mobilização preparativas para a XV Conferência”.



Foto: Rafael Bicalho - ASCOM/SE/CNS

Os participantes, conselheiros de saúde, mobilizadores sociais e



pesquisadores, enfatizaram a necessidade de articulação entre as políticas de saúde e demais políticas públicas como forma de potencializar o debate. Também chamaram atenção para a importância de envolver os jovens nas discussões sobre saúde pública e de dar destaque às etapas municipais da Conferência Nacional de Saúde, que muitas vezes ficam à margem do processo.

Foram apresentadas algumas propostas do Conselho Nacional de Saúde para a preparação para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, como a realização de ciclos de debates em algumas capitais e a inclusão de temas relativos à conferência na pauta de cada uma das reuniões ordinárias do CNS.